

# PERCEPÇÃO DE IDOSOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO EM RELAÇÃO À ATENÇÃO RECEBIDA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Congresso Online de Integração e Atenção em Saúde, 1ª edição, de 25/08/2021 a 27/08/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-77-7

DIAS; Ernandes Gonçalves<sup>1</sup>, CARDOSO; Guilherme Moreira<sup>2</sup>, NEVES; João Paulo Fernandes<sup>3</sup>

## RESUMO

Habitualmente os idosos são os usuários mais frequentes nas Unidades de Saúde da Família, muitas vezes para tratar condições crônicas de saúde, como a hipertensão arterial. Assim, a preocupação em torno do tema se deu pelos idosos apresentarem maior fragilidade, estabelecida ao longo do processo de envelhecimento e as ações do cotidiano e de cuidados merecem ser mais humanizadas. Objetivou-se analisar a percepção de idosos hipertensos em relação à atenção recebida da equipe de saúde em uma Unidade de Saúde da Família da cidade de Mato Verde, Minas Gerais. Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo. Os participantes foram selecionados e os dados coletados a partir de busca ativa realizada pelos pesquisadores, na Unidade de Saúde, em dias intercalados no período entre agosto e setembro de 2020, no turno matutino. Considerou-se elegível ser idoso (idade  $\geq 60$  anos), portador de hipertensão, apresentar funções cognitivas preservadas e ser residente na área de atuação da Unidade de Saúde. Os dados foram coletados a partir de uma entrevista semiestruturada aplicada individualmente aos idosos, repetidas vezes até que se obtivesse saturação nos discursos. Estas foram gravadas em áudio por um aplicativo de voz, transcritas na íntegra e analisadas mediante Análise Temática, sustentada pela teoria da Humanização do Cuidado. Todos os procedimentos metodológicos obedeceram à Resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde, o projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) sob o Parecer Consubstanciado 4.154.017. Todos os informantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Participaram do estudo 12 idosos hipertensos, de ambos os sexos, com idades entre 60 e 82 anos. Os informantes manifestaram satisfação com o atendimento derivado da linguagem não verbal, os gestos e expressões adotadas pelos profissionais promoveram sentimento de acolhimento. Indicaram que são recebidos desde a recepção com atitudes humanizadas, por parte dos profissionais, relatam serem atendidos de forma dócil, com sorrisos, educação e são chamados pelo nome, além de serem ouvidos quanto às suas necessidades. Afirmaram, ainda, que no atendimento clínico, os profissionais orientam com clareza, consideram sua condição econômica ao realizar prescrições e respeitam sua autonomia e privacidade. Na realização de procedimentos, os profissionais pedem licença para realizá-lo, esclarecem e direcionam quanto ao que precisam fazer para colaborar. Além disso, explicam o procedimento e o resultado esperado. Conclui-se que aspectos éticos dos profissionais foram bem avaliados em função do respeito à autonomia e privacidade dos idosos hipertensos. A percepção destes é positiva em relação à atenção recebida da equipe de saúde, o atendimento, o acolhimento e a abordagem dos idosos são humanizados. Ao referir-se aos idosos pelo nome ou apelido parece haver uma comunicação afetiva e respeitosa. Isso estreita laços de afinidade, além de proporcionar bem-estar e o estabelecimento de vínculo. Essa atitude do profissional, válida no usuário o sentimento de pertencimento e reconhecimento da Equipe. Ao se considerar as características socioeconômicas e culturais dos idosos no atendimento e realizar orientações e cuidados adaptados a elas é possível perceber um cuidado humanizado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hipertensão, Humanização da Assistência, Saúde do Idoso, Serviços de

<sup>1</sup> Faculdade Verde Norte (Favenorte), ernandesgdias@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Faculdade Verde Norte (Favenorte), guimcmav@hotmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Verde Norte (Favenorte), joao12enfer@gmail.com

